

51 - AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS PARA O CONTROLE DE LATIFOLIADAS NA CULTURA DO ARROZ DE SEQUEIRO. J.P. LACA-BUENDIA \*. \*EPAMIG C. Postal 515, 30.180, Belo Horizonte, MG.

Estudou-se o comportamento de herbicidas aplicados em pré-emergência e pós-emergência total para o controle de plantas daninhas latifoliadas e sua ação fitotóxica sobre a cultura de arroz de sequeiro em Latossolo-Roxo, textura argila, com 47% de argila, pH igual a 6,0; 3,25% de matéria orgânica e 1,89% de carbono, no município de Capinópolis, MG. O cultivar usado foi o IAC-25 plantado em 24.10.84. Utilizou-se o delineamento estatístico de blocos ao acaso com quatro repetições e os seguintes tratamentos: lactofen<sup>1</sup> a 250 e 300 g/ha, PPG 1013 (5-(2-chloro-4-trifluoromethylphenoxy) 2 - nitroacetophene oxime-O-acetic acid, methyl ester) a 15 e 20 g/ha, todos eles em misturas com (propanil 200 g i.a/l + benthocarb 400 g i.a/l/2, a 1200 + 2400 g i.a/ha, aplicados em pós-emergência e PPG 1012 a 150 e 250 g/ha em pré-emergência, comparando-se com uma testemunha capinada e outra sem capina. Cada parcela foi constituída de quatro fileiras de 6m de comprimento, colhendo-se uma área útil de 5m<sup>2</sup>. A precipitação pluviométrica registrada durante o ciclo da cultura foi de 1299mm. Na aplicação dos herbicidas, utilizou-se um pulverizador costal manual a gás (CO<sub>2</sub>), com 2,8 kg/cm<sup>2</sup> de pressão constante bico "teejet" 80.02, consumo de 323 l/ha de calda, na aplicação de pré-emergência, sendo realizada no dia 24.10.84, entre as 11:45 h às 12:00 h, com temperatura do ar de 21,4°C às 9:00 h, com céu nublado e solo úmido e, para a aplicação de pós-emergência total, utilizaram-se 4,2 kg/cm<sup>2</sup> de pressão constante, sendo realizada em 13.12.84 entre 8:15 h e 8:40 h, usando-se o bico "teejet" 110.02 consumo de 250 l/ha de calda, com temperatura do ar de 23,2°C às 9:00 h, com céu nublado e solo úmido. A altura das plantas do arroz, por ocasião desta aplicação era de 12,2 cm, sendo que as plantas daninhas estavam com três a quatro folhas verdadeiras. As plantas daninhas dominantes foram: trapoeraba (*Commelina benghalensis*), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), timbete (*Cenchrus echinatus*), caruru (*Amaranthus hybridus*), vassoura (*Sida* sp), corda-de-viola (*Ipomoea aristolochicefolia*), e balãozinho (*Physalis angulata*). Observou-se que, para o "stand" inicial, rendimento, peso de grãos, número de panículas/m e número de perfilhos/m, não houve diferenças significativas para os tratamentos estudados. Na altura das plantas, verificou-se diferenças significativas, sendo que lactofen a 300 g/ha + (propanil + benthocarb) e PPG 1012 a 15 g/ha + (propanil + benthocarb) apresentaram as maiores alturas de planta, com 121,7 e 121,5 cm, respectivamente. Nenhum dos herbicidas usados mostrou-se fitotóxico à cultura de arroz. Nas avaliações visuais sobre as plantas daninhas, efetuadas aos 30 e 45 dias após a aplicação, não se constataram diferenças significativas entre lactofen e PPG 1013 nas doses estudadas em misturas com (propanil + benthocarb) em pós-emergência e a testemunha capinada. Verificou-se que, para o controle da trapoeraba, a mistura de lactofen a 250 e 300 g/ha + (propanil + benthocarb) apresentou um controle acima de 83% até 45 dias após a aplicação, seguida da mistura de PPG 1012 a 20 g/ha + (propanil + benthocarb) com 92,6% aos 30 dias e 75% aos 45 dias da aplicação. Para o campim-pé-de-galinha, nenhum dos herbicidas estudados apresentou um controle satisfatório sobre esta espécie. Para as monocotiledôneas, lactofen a 300 g/ha + (propanil + benthocarb), apresentou 82,5% de controle até 30 dias após a aplicação e 73,2% aos 45 dias da aplicação. Para dicotiledôneas, lactofen e PPG 1013, nas duas doses em estudo, em mistura com (propanil + benthocarb), apresentaram controle acima de 80% aos 30 dias de aplicação, sendo que, aos 45 dias, somente PPG 1012 a 250 g/ha, quando aplicado em pré-emergência, apresentou o melhor controle, com 64%. Para o total de espécies de plantas daninhas lactofen a 250 g/ha + (propanil + benthocarb) com 77,7% e 76,9 aos 30 e 45 dias da aplicação e lactofen

300 g/ha + (propanil + benthocarb) e PPG 1012 a 20 g/ha + (propanil + benthocarb) apresentaram controle acima de 80%, aos 30 dias da aplicação.

1 Cobra, 2 Satanil E